

MÚSICA E POESIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM COGNOSCENTE E SOCIOEMOCIONAL

Kilmara Rodrigues dos Santos ¹
Alysson Emanuel de Sousa Nogueira ²

RESUMO

Considerando os efeitos que a música e a poesia podem ter no desenvolvimento cognoscente e socioemocional de estudantes dos anos finais do ensino fundamental, esse artigo objetiva incentivar professores a abrangerem a importância da música e da poesia no processo de percepção, avaliação e controle das emoções, bem como os efeitos positivos do seu uso como instrumento didático. Há de se perceber que a música se faz mais presente de fora para dentro das escolas e aqui será explanada uma proposta formativa a ser disseminada não apenas nas escolas, mas nas famílias e na sociedade como um todo. Hodiernamente, é notória a dedicação dos professores em fazer “Educação para a Sociedade”. Para isso, é necessária uma constante busca de estratégias que colaborem com a prática pedagógica. Nesse ínterim, é preciso ver a educação emocional como um fator que auxilia no desenvolvimento de competências intra e interpessoais. Assim, a arte expressa através de poesias e canções tem o poder de aproximar a linguagem popular da poética trazendo ao cotidiano dos alunos um toque de erudição, de emoção, que pode fazê-los mais sensíveis ao prazer de ler, de ouvir, de cantar... assim como aguçar a melhoria das capacidades de memorização, concentração, autodisciplina e criatividade. Em vista disso, em consonância com a ideia de inteligência emocional desenvolvida por Goleman, Salovey e Sluyter, como sendo a capacidade de perceber, avaliar e controlar as emoções reflexivamente, promovendo o crescimento emocional e intelectual, fundamentamos um percurso metodológico que investiga a prática de professores dos Anos Finais do Ensino Fundamental acerca dos efeitos da música e da poesia nas situações de aprendizagem de diferentes disciplinas do currículo.

Palavras-chave: Música, Poesia, Educação emocional.

INTRODUÇÃO

Ao longo dos tempos, a música e a poesia seguem com o poder de desencadear emoções que fazem sentido à vida. Assim sendo, apesar da necessária associação das experiências de vida aos conteúdos ensinados na escola, percebe-se facilmente a ausência de manifestações musicais ou literárias no cotidiano das escolas. Tais manifestações quando ocorrem aparecem em forma de eventos com tempo inicial e final predeterminado.

¹ Doutoranda em Educação com ênfase na Formação de Professores. Pedagoga, Profissional de Letras, Coordenadora da Educação Pública Municipal e Assessora Pedagógica, kywmarasantos@gmail.com;

² Professor e Psicólogo especialista em Psicologia Positiva, Coaching e Avaliação Psicológica. Instrutor dos cursos de formação da PM/PB, alyssonpsi78@gmail.com.

Pelo conhecimento dessas práticas esporádicas, mas sempre com resultados eficazes, deu-se a curiosidade de investigar e incentivar professores a abrangerem a importância da música e da poesia no processo de percepção, avaliação e controle das emoções dos estudantes, bem como os efeitos positivos do seu uso como instrumento didático. Aqui, se faz necessário um maior incentivo ao emprego da poesia e da musicalidade como ferramentas incentivadoras ao seu desenvolvimento cognoscente e socioemocional.

Então, este artigo propõe apresentar um breve levantamento de ações que resultaram em trabalhos científicos, dando ênfase a caminhos metodológicos, com fundamentos teóricos que se tornaram em propostas a fim de colaborar com o desenvolvimento da ciência, além de, oferecer novas possibilidades ao formato comum de dar e receber aulas.

Dando ênfase ao mesmo propósito, (Franco, 1999) apresenta a ideia da poesia interligada com a música como uma forma de ser, estar, aprender e sobretudo promover a construção de aprendizagens significativas. Assim, é possível perceber que a música se faz mais presente de fora para dentro das escolas e aqui serão explanadas propostas formativa a ser disseminada não apenas nas escolas, mas nas famílias e na sociedade como um todo.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste artigo, foi escolhida a abordagem qualitativa no sentido de investigar cientificamente a possível contribuição do entrecruzamento entre a poesia e a música na ensinagem para estudantes dos anos finais do ensino fundamental. Assim, foram pesquisadas através da plataforma *Google Acadêmico* a ocorrência artigos publicados que detivessem experiências exitosas que considerassem tais gêneros como recurso eficaz de ensino que conduz a aprendizagens significativas. Assim sendo, considera-se que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p. 21-22).

Em concordância com tais afirmações de Minayo, foi organizado um quadro demonstrativo composto por 08 (oito) artigos que dissertam sobre experiências significativas à partir da inspiração da poesia e da música em suas práticas.

Tais artigos foram escolhidos como base para investigação, tendo como critério de escolha o fato de terem sido produzidos por docentes dos anos finais do ensino fundamental em diferentes experiências que abordam diferentes disciplinas do currículo formal. O que caracteriza esta pesquisa como sendo Documental, pelo fato de abordar produções que possivelmente ainda não fizeram parte de um processo de investigação analítica, assim como, Bibliográfica pela condição de lidar com obras que já foram publicadas. Esta forma de pesquisa possui características semelhantes que, no entanto, se diferenciam, pela identificação da natureza de suas fontes, já que:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (GIL, 2008, p. 51).

Nesse sentido, o que está posto neste artigo, tem a intencionalidade de colaborar com novas experiências de profissionais de educação que possam levar a ludicidade em tom poético para as salas de aula, aguçando a curiosidade e a criatividade dos alunos na construção dos sentidos e da aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Partindo da intenção inicial de usar a música e a poesia no processo de ensino afim de colaborar com a percepção, avaliação e controle das emoções, bem como os efeitos positivos do seu uso como instrumento didático, buscamos reunir algumas propostas didáticas que tiveram sucesso quando utilizadas em sala de aula. Considerando que não são possibilidades didáticas a serem trabalhadas apenas na disciplina de Arte. Neste âmbito, Cosem (1980) preconiza que

(...) as palavras da nossa língua estão ao nosso dispor como um material maravilhoso, para que possamos compreendermo-nos e compreender o mundo, para nos conduzirem a todas as aventuras do possível e do imaginário. A língua é viva e a poesia dá-lhe talvez ainda mais vida. Aquilo que outrora era apenas a bela linguagem de alguns privilegiados tende a tornar-se propriedade de todos e a escola, nessa apropriação da língua, desempenha necessariamente um papel muito importante. O poder da poesia está, pois, ao nosso alcance. (p. 9)

É necessário ainda, usar dessa responsabilidade atribuída à escola quanto ao que contribui para o letramento formal, científico ou literário dos estudantes, para que se possa também incentivar nas práticas pedagógicas a compreensão de que “a música está na poesia e existe desde sempre, desde o pulsar e o ritmo à pausa e ao silêncio” (Mendes 2006): características que contribuem diretamente com a associação necessária ao conhecimento de mundo necessário para as experiências de educação formal. Sobre isso, em acordo com Lopes *et al* (2006), é possível reiterar que:

A música é uma linguagem universal. Você já reparou? Todo mundo canta, dança, gosta de diferentes músicas. O idioma das letras não limita a experiência com a música. As pessoas deixam o corpo ir ao encontro da melodia! O som produz sensações que reproduzem lembranças, imagens e nos envolvem. Provocar situações em que o corpo possa ser capturado por diferentes ritmos é muito importante. A música é uma poderosa e rica linguagem.

Observemos o quanto a arte expressa através de poesias e canções tem o poder de aproximar a linguagem popular da poética trazendo ao cotidiano dos alunos um toque de erudição, de emoção, que pode fazê-los mais sensíveis ao prazer de ler, de ouvir, de cantar... assim como aguçar a melhoria das capacidades de memorização, concentração, autodisciplina e criatividade

Assim, a poesia e a música caminham paralelamente ao longo da sua evolução, vinculados pelo poder único do som e da palavra (Guimarães, 2006). Ainda nesse sentido, para Ferreira (2008),

A principal vantagem que se verifica quando se utiliza a música no ensino de uma determinada disciplina é a abertura. Poderíamos dizer assim, que seria um segundo caminho comunicativo não verbal, pois a música desperta e desenvolve nos alunos sensibilidades mais aguçadas na observação de questões próprias da disciplina alvo.

Muitos professores, mantendo-se nas práticas tradicionais, ou atentando apenas aos conteúdos descritos nos livros didáticos, deixam de considerar possibilidades novas, que podem resultar em práticas exitosas e tornar a relação de ensino e aprendizagem mais prazerosa. Desse modo, como exposto nos trabalhos envolvidos nessa pesquisa, uma atividade didática deve olhar para a contemporaneidade e buscar atividades experimentais que contem com o protagonismo dos alunos, dando condições para que eles criem e participem ativamente da criação do próprio conhecimento.

Desse modo, a teoria e a prática estarão ligadas através da sensibilização como sendo a capacidade de perceber, avaliar e controlar as emoções reflexivamente, promovendo o

crescimento emocional e intelectual dos estudantes, com o desenvolvimento de atividades que obedecem um percurso metodológico que reitera a eficácia dos efeitos da música e da poesia nas situações de aprendizagem de diferentes disciplinas do currículo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Afim de sistematizar os achados empíricos, considerando a esquematização dos artigos encontrados, foi organizado um quadro com título, resumo, e disciplinas do currículo envolvidas na produção de tais trabalhos científicos, o que se espera tornar relevante para o desenvolvimento de outras possíveis pesquisas e ações didáticas fundamentadas neste trabalho, a exemplo, de aulas, outros artigos, e até trabalhos monográficos, entre outros, pois esse tipo de classificação de pesquisa pode abranger diversos campos do conhecimento.

Desse modo, pode-se inferir que a usabilidade deste tipo de pesquisa que investiga e analisa produções do conhecimento, tem proporcionado novas contribuições para a ciência e para a educação como um todo.

A seguir, o quadro que corrobora com a intenção que motivou os objetivos dessa pesquisa:

	TÍTULO	OBJETIVO	RESUMO
1.	O ENCONTRO DA MÚSICA COM O ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA : UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	Investigar de que modo a Música pode ser utilizada no Ensino de Ciências da Natureza durante a Educação Básica frente ao desenvolvimento da Alfabetização Científica	A Música pode ser utilizada no Ensino de Ciências da Natureza de diversas formas, pode atuar ora como um recurso didático ora como um objeto de conhecimento. Sabendo que o Ensino de Ciências da Natureza possui como finalidade o desenvolvimento da Alfabetização Científica dos estudantes durante a Educação Básica, este estudo parte da seguinte questão: De que modo a Música pode ser utilizada no Ensino de Ciências da Natureza durante a Educação Básica frente ao desenvolvimento da Alfabetização Científica? Assim esse estudo teve como objetivo geral investigar de que modo a Música pode ser utilizada no Ensino de Ciências da Natureza durante a Educação Básica frente ao desenvolvimento da Alfabetização Científica. Para alcançar o objetivo proposto, esse estudo se caracterizou como uma pesquisa básica exploratória de natureza qualitativa, tendo em vista o emprego da subjetividade na pesquisa. Assim, como

			<p>técnica de coleta de dados foi escolhida a pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Sistemática de Literatura nos anais dos principais eventos do Ensino de Ciências da Natureza: Encontro Nacional de Pesquisa e Educação em Ciências, Encontro Nacional de Ensino de Biologia, Encontro Nacional de Ensino de Química e Simpósio Nacional de Ensino de Física. Desse modo, foi realizado uma busca com o descritor “music” nos anais dos eventos destacados em um recorte temporal de dez anos. Foi utilizada a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2011) para analisar, compreender, interpretar e fazer inferências acerca dos dados encontrados. No que se refere aos resultados, destaca-se que o uso de paródias foi a proposta didático-pedagógica mais utilizada nos estudos analisados, sendo protagonizado tanto pelos professores – a fim de motivar e apresentar a paródia como uma possibilidade no processo de ensino e de aprendizagem – quanto pelos estudantes que puderam exercitar sua autonomia e criatividade. Em vista disso, essa pesquisa considera que o uso da Música pode potencializar a aprendizagem de Ciências da Natureza frente a Alfabetização Científica, como também o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais inerentes ao protagonismo estudantil durante a Educação Básica.</p>
2.	<p>O PAPEL DA ARTE-EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA SUBJETIVIDADE NAS RELAÇÕES SOCIOEMOCIONAIS</p>	<p>compreender o quanto a arte pode contribuir para a comunicação pessoal e interpessoal no processo do desenvolvimento humano, e o específico, a atuação na aprendizagem e na sua construção histórica.</p>	<p>Esta pesquisa nasce do interesse na arte como ferramenta para a educação psicossocial seja no âmbito escolar, social ou familiar; e sua participação para o autoconhecimento e autopercepção, facilitando a compreensão de bloqueios, comportamentos, material simbólico e quaisquer situações conflitivas ao sujeito, que possam impedi-lo de exercer suas potencialidades. O objetivo geral é compreender o quanto a arte pode contribuir para a comunicação pessoal e interpessoal no processo do desenvolvimento humano, e o específico, a atuação na aprendizagem e na sua construção histórica. A pesquisa se fundamentou por pesquisa bibliográfica voltada a disciplinas que se justificam no sujeito histórico, como a psicologia, a arte e expressão e a filosofia. É através do senso estético, desenvolver nossas atividades</p>

			<p>cotidianas, desde a roupa que vamos vestir ao ambiente que estamos inseridos, utilizamos a sensibilidade e a percepção voltado ao estético. Com tais descobertas, a discussão se volta a hipótese em utilizar essa sensibilidade a favor do desenvolvimento interpessoal e intrapessoal, desenvolvendo a percepção de si, do outro e do entorno, seja pelo jogo de palavras numa poesia, pela figura de linguagem nas letras de uma música, pela inquietação emocional causada pela fotografia, pela construção do senso moral em uma animação ou ainda na produção de um desenho como via projetiva de conteúdos inconscientes. São várias formas de comunicação e linguagem, para as múltiplas maneiras de entendimento e compreensão humanas. Conclui-se que a arte é de extrema importância para o desenvolvimento das estruturas sociais, projetando-se no social o que é próprio da sociedade de tempos anteriores e do vigente, para se projetar no devir. A arte pode ser mediadora na interface do eixo comunicação entre o mundo concreto-público e o abstrato-privado, podendo ser direcionada para educação biopsicossocial na busca de melhorar nossa atuação na sociedade, fornecendo consciência da atuação subjetiva em nossa expressão.</p>
3.	A APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL NA AULA DE TEATRO	<p>O presente trabalho reflete sobre a aprendizagem socioemocional por meio da criação e recepção de material didático para o estágio de docência em teatro, no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE), durante a pandemia de COVID-19. O objeto de estudo é a análise da criação e recepção de material</p>	<p>O presente trabalho reflete sobre a aprendizagem socioemocional por meio da criação e recepção de material didático para o estágio de docência em teatro, no contexto do Ensino Remoto Emergencial (ERE), durante a pandemia de COVID-19. O objeto de estudo é a análise da criação e recepção de material didático em três aulas ministradas em formato assíncrono, dentro da disciplina de Estágio de Docência em Teatro I e II, com uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAp/UFRGS), durante os meses de abril e maio de 2021. O objetivo do trabalho é investigar a reflexão dos alunos sobre suas emoções, experiências, sentidos e percepções de si, mediadas por processos de criação artísticos ou exercícios de pensamento, com o intuito de promover o autoconhecimento.</p>

		<p>didático em três aulas ministradas em formato assíncrono, dentro da disciplina de Estágio de Docência em Teatro I e II, com uma turma do 1º ano do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CAp/UFRGS), durante os meses de abril e maio de 2021. O objetivo do trabalho é investigar a reflexão dos alunos sobre suas emoções, experiências, sentidos e percepções de si, mediadas por processos de criação artísticos ou exercícios de pensamento, com o intuito de promover o autoconhecimento,</p>	
4.	<p>O GÊNERO POEMA E A SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.</p>	<p>Analisar a contribuição do gênero poema para o ensino socioemocional presente em sala de aula, por meio de levantamento bibliográfico</p>	<p>As práticas pedagógicas nas escolas nem sempre cumprem, efetivamente, o ensino com vistas voltadas para a capacidade cognitiva e socioemocional, quando, na verdade, deveriam mesclar tais habilidades. Tal problemática acontece, porque as instituições focam em um ensino didático e não relevam a tamanha importância do desenvolvimento social e emocional. Embora existam competências gerais na BNCC visando o cumprimento das exigências, é necessário pensar em estratégias que sejam realmente eficazes para a obtenção de sucesso nesse quesito. Para tanto, o presente estudo analisou a contribuição do gênero poema para o ensino socioemocional presente</p>

			em sala de aula, por meio de levantamento bibliográfico e um questionário a 19 alunos, do nono ano do ensino fundamental, da Escola Estadual Prof. Antônio Guedes de Azevedo, em Bauru, São Paulo, objetivando certificar se, de maneira eficaz, o estímulo das habilidades socioemocionais é capaz de contribuir para o desenvolvimento e a formação dos educandos, proporcionando, então, o desenvolvimento de habilidades essenciais para a obtenção de melhores resultados no que tange o aprendizado, mas, também, com as situações adversas que acontecem nas escolas e refletem na vida. Para guiar nossas reflexões, baseamos principalmente nos estudos das legislações educacionais juntamente com os estudos de Marcuschi (2003), Azevedo (1978), Brandão (2019) que serviu de apoio para a análise dos poemas de Florbela Espanca (1978).
5.	EDUCAÇÃO SEXUAL NO ENSINO FORMAL: MÚSICA E POESIA NA PRÁTICA PEDAGÓGICA	Abordar as dificuldades e limitações da educação sexual no ensino formal e defende a importância social de uma educação livre de preconceitos e padrões, em que as diferenças são valorizadas e questionamentos são promovidos	Este trabalho de revisão integrativa busca abordar as dificuldades e limitações da educação sexual no ensino formal e defende a importância social de uma educação livre de preconceitos e padrões, em que as diferenças são valorizadas e questionamentos são promovidos, visando indicar aos professores uma alternativa para integrar a educação sexual no ensino formal de maneira interdisciplinar, utilizando-se como recursos a música “Respeita as mina” (Kell Smith) e o “Poema sobre gêneros” (Bráulio Bessa), a fim de facilitar aos professores a discussão de temas que envolvem a sexualidade e de trazer duas opções de abordagem temática. Muito mais que prevenção à gravidez e infecções sexualmente transmissíveis, este trabalho propõe uma educação sexual que aborde temas como machismo, diversidade sexual, homofobia e assédio sexual e garanta espaço a esses objetos de estudo, contribuindo para reflexões e para a formação cidadã do aluno.
6.	POÉTICAS MUSICAIS E PRÁTICAS SOCIAIS: REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO MUSICAL	Analisar o multiculturalismo como proposta curricular, mostrando a implicação de uma concepção ampla de música e de arte, capaz de	Com base nas contribuições do multiculturalismo, este artigo discute teoricamente como a educação musical pode tratar a diversidade de manifestações musicais, que expressam poética e práticas sociais distintas. Inicialmente, examinamos a noção de “poética musical”, a partir de várias abordagens teóricas. A seguir, analisamos o multiculturalismo como proposta curricular,

	DIANTE DA DIVERSIDADE	ultrapassar a dicotomia entre popular e erudito, abarcando inclusive a produção da indústria cultural.	mostrando como implica uma concepção ampla de música e de arte, capaz de ultrapassar a dicotomia entre popular e erudito, abarcando inclusive a produção da indústria cultural. Questionamos os riscos de uma abordagem multicultural cair na “guetização” (o processo de fechar em guetos) e no “folclorismo” (a valorização de eventos folclóricos e práticas típicas). Apontamos, em contrapartida, a necessidade de focar a cultura como viva e dinâmica e de promover o diálogo e a troca de experiências musicais. Concluimos indicando que o diálogo multicultural tem por base a disposição em olhar para o aluno e acolher as suas práticas culturais.
7.	EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DOS GÊNEROS TEXTUAIS: MÚSICA E POEMA	Explorar questões como escassez da água no sertão, atentando-se para a importância de preservar a água.	O seguinte projeto foi realizado com alunos do sexto ano do ensino fundamental, através do estágio supervisionado. Ao se trabalhar a temática gênero textual música, ocorreu através da análise da letra da música “asa branca” de Luís Gonzaga, onde foram exploradas questões como escassez da água no sertão, atentando-se para a importância de preservar a água; posteriormente foi escutada a música. Em um segundo momento foram distribuídas atividades impressas com questionamentos sobre a música escutada, atividades que exploravam a escrita, leitura e interpretação textual. Trabalhando-se os poemas tais como “leilão de jardim” que retrata acerca da importância de observar e valorizar a natureza, foi possível desta forma relacionar o poema com a temática. Após a leitura individual e coletiva e da explicação, foram distribuídas atividades com questionamentos sobre o poema, atividades que incentivaram a leitura, interpretação e escrita. Ao fim do decorrer das atividades, ocorreu um diálogo avaliativo com a participação dos alunos, da professora titular e dos professores estagiários, para levantar os pontos negativos e positivos da intervenção, auxiliando desta forma nas futuras experiências.
8.	PEDAGOGIA DA RIMA: ESTUDANDO AGROECOLOGIA	Relatar a evolução da pedagogia da rima com a inserção da música.	A pedagogia da rima é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem em agroecologia, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. A arte, em suas variadas expressões, se constitui

em teatro, o 4 analisa a contribuição do gênero poema para o ensino socioemocional presente em sala de aula: ações interligadas aplicadas em lugares e formas diferentes, mas todas exitosas.

Com o Artigo 5, aborda-se as dificuldades e limitações da educação sexual no ensino formal e defende a importância social de uma educação livre de preconceitos e padrões, em que as diferenças são valorizadas e questionamentos são promovidos, o que no Artigo 6 é concebido como incentivo ao multiculturalismo como proposta curricular, mostrando como implica uma concepção ampla de música e de arte, capaz de ultrapassar a dicotomia entre popular e erudito, abarcando inclusive a produção da indústria cultural. – Mais uma vez, temas diversificados que se encontram pela promoção do diálogo e a troca de experiências musicais.

Finalizando com os Artigos 7 e 8 que conversam entre questões como escassez e preservação da água no sertão, e a “pedagogia da rima” que é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem em agroecologia, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Tudo isso comprovando a eficácia da arte e da sensibilidade poética e musical em atividades didático-pedagógicas que resultam em situações de aprendizagem verdadeiramente significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao reconhecimento da necessidade de motivação no processo de ensino e de aprendizagem e a reconhecida baixa autoestima de estudantes diante de aulas consideradas monótonas, o presente estudo abordou a importância da musicalidade e da poesia como motivação e como colaboradora das metodologias de ensino ativas. Acreditando que a arte expressa através de poesias e canções tem o poder de aproximar a linguagem popular da poética trazendo ao cotidiano dos alunos um toque de erudição, de emoção, e de conhecimento que pode fazê-los mais sensíveis ao prazer de ler, de ouvir, de cantar... assim como aguçar a melhoria das capacidades de memorização, concentração, autodisciplina e criatividade.

Assim, pode-se inferir que a usabilidade deste tipo de pesquisa incentiva outras produções do conhecimento, e pode proporcionar novas contribuições para a ciência e para a educação como um todo. Pois por exemplo, o uso como ferramenta motivacional para o aprendizado da Botânica, tema do currículo formal inserido na disciplina de ciências da natureza, como trabalhado em um dos artigos-objeto da pesquisa, é capaz de fortalecer e



sensibilizar a importância do meio ambiente, criando um ambiente escolar mais dinâmico e integrado. Desse modo, conclui-se dizendo que para educar no mundo contemporâneo, é necessário buscarmos possibilidades inovadoras capazes de proporcionar diversas e ativas possibilidades de aquisição do conhecimento que formará os cidadãos que almejamos para a sociedade e para a vida.

REFERÊNCIAS

COSEM, Michel (1980). **O poder da poesia**. Coimbra: Livraria Almedina.

FERREIRA, M. **Como usar a música na sala de aula**. - 7. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GUIMARÃES, José Carlos (2006). **Pequena prosa sobre poesia e música**. Revista Relâmpago, 19, 141-144.

LOPES, Karina Rizek; MENDES, Roseana Pereira; FARIA, Vitória Líbia Barreto de. **Coleção Proinfantil: módulo IV, unidade 4. Livro de estudo** – vol.2. Brasília: MEC, 2006.

MENDES, Luís Filipe (2006). **Quem rasgou o tecido?** Revista Relâmpago, 19, 145-146.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, p. 21-22, 2001.